

Divulgação de Resultados

4T21

SÃO PAULO – 22 de fevereiro de 2022 – Nu Holdings Ltd. (“Nu”, “Nu Holdings” ou “Companhia”) (NYSE: NU | B3: NUBR33), Nu, uma das maiores plataformas de banco digital e uma das principais empresas de tecnologia do mundo, divulga hoje seus resultados não auditados para o quarto trimestre e seus resultados auditados para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Os resultados financeiros são expressos em dólares norte-americanos e são apresentados de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Nu Holdings Divulga os Resultados Operacionais e Financeiros do 4T21



Adição de **5,8 milhões** de clientes no trimestre, atingindo o recorde de **53,9 milhões** de clientes e consolidando sua posição como uma das maiores plataformas de banco digital do mundo.



Receita de **US\$635,9 milhões**, **+224,3%** neutro de efeitos cambiais (FXN) comparado com o 4T20, e Receita Média Mensal por Cliente Ativo (ARPAC na sigla em inglês) de **US\$5,6**, **+71,8%** FXN comparado com o mesmo período do ano anterior.



Depósitos de **US\$9,7 bilhões**, **+86,5%** FXN comparado com o 4T20, e Portfólio Sujeito a Ganho de Juros de **US\$2,0 bilhões**, **+343.5%** FXN.



O forte crescimento não veio à custa da qualidade dos ativos ou ganhos de eficiência operacional.





O Nu teve um forte começo como companhia de capital aberto, como ficou claro no nosso desempenho no quarto trimestre. A listagem das ações do Nu nas bolsas e o nosso programa NuSócios também abriram a porta para a inclusão de milhões de brasileiros no mercado de capitais. Mantendo a nossa orientação de longo prazo e sempre colocando os clientes em primeiro lugar, estamos agora acelerando os esforços para crescer o ecossistema poderoso do Nu, aprimorar nossa plataforma bancária digital líder e expandir para novos mercados geográficos de forma a melhorar o acesso financeiro para muitas outras pessoas.

David Vélez, acionista fundador e presidente



Iniciativas Estratégicas e Atualizações de Negócios



IPO com Listagem Dupla. Em 10 de dezembro de 2021, o Nu concluiu sua oferta pública inicial (IPO na sigla em inglês) com a captação de quase **US\$ 2,8 bilhões** com o início da negociação das ações ordinárias Class A na NYSE, nos EUA, e dos seus BDRs na B3, no Brasil, após o exercício parcial da opção de compra de lote suplementar em 6 de janeiro de 2022 pelos coordenadores da oferta.



Base de Clientes Crescente e Engajada. O Nu encerrou 2021 com **53,9 milhões** de clientes, incluindo consumidores e PMEs. No Brasil, os **52,4 milhões** de clientes (**+57,8%** vs. 4T20) já representam cerca de **30%** da população adulta do país, e mais de **55%** deles adotaram o Nu como a sua conta bancária principal um ano após terem se tornado clientes. No México, o **1,4 milhão** de clientes (**+1.243%** vs. 4T20) sugerem que o Nu já pode ter se tornado o maior emissor de cartões de crédito do país, com base no número de cartões emitidos no 4T21. Na Colômbia, o Nu atingiu 114 mil clientes apenas 15 meses após seu lançamento no país, sugerindo um caminho promissor pela frente. A Companhia apresentou níveis de NPS de 90 nos países em que opera.



Expansão da Gama de Produtos por meio de Produtos Próprios e de Terceiros. Em 2021, o Nu lançou vários novos produtos e recursos para todas as cinco fases financeiras dos clientes. Exemplos notáveis incluem *Marketplace*, os cartões de crédito Ultravioleta (*premium*), cartões com garantia, Apple e Google Pay, Whatsapp Pay, Seguro de Vida e Fundos Proprietários da NuInvest. O Nu também continuou a alavancar aquisições e parcerias para apoiar a expansão da plataforma de produtos. Elas incluem as seguintes empresas: Easynvest (investimentos, junho de 2021), Juntos (plataforma conversacional, junho de 2021), Creditas (crédito com garantia, setembro de 2021), Spin Pay (soluções de pagamento, outubro de 2021) e Olivia (gestão de finanças pessoais baseadas em inteligência artificial, transação anunciada em novembro de 2021 e concluída em janeiro de 2022).

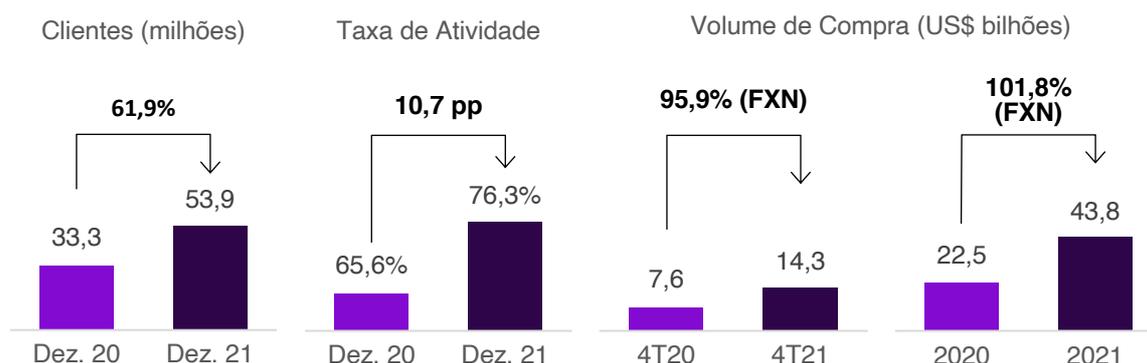


Base de Colaboradores Crescente e Engajada. O Nu encerrou 2021 com **6.075** empregados, sendo que **60%** deles se auto identificam como pertencentes a grupos sub-representados. A Companhia acredita que continua atraindo e retendo os melhores talentos nos níveis regional e global. Os resultados favoráveis das pesquisas de engajamento com os colaboradores reforçam a capacidade do Nu de fortalecer continuamente a cultura e os valores, apesar das complexidades advindas do trabalho remoto.

As métricas operacionais e financeiras consolidadas são referentes aos anos encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, e os trimestres encerrados no mesmo período de 2021 e 2020. Definições na página 11.

Métricas operacionais consolidadas					
	4T21	4T20	2021	2020	2019
MÉTRICAS DE CLIENTES					
Número de Clientes (em milhões)	53,9	33,3	53,9	33,3	20,1
Crescimento do Número de Clientes (%)	61,9%	65,8%	61,9%	65,8%	234,0%
Clientes Ativos (em milhões)	41,1	21,8	41,1	21,8	12,1
Taxa de Atividade	76,3%	65,6%	76,3%	65,6%	60,5%
MÉTRICAS DA ATIVIDADE DE CLIENTES					
Volume de Compra (em US\$ bilhões)	14,3	7,6	43,8	22,5	17,1
Crescimento do Volume de Compra (%)	88,2%	33,7%	94,7%	31,6%	78,1%
Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	5,6	3,3	4,5	3,6	5,9
Custo Médio Mensal de Atendimento por Cliente Ativo (em US\$)	0,9	1,1	0,8	1,2	1,9
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)					
Volume de Compra (FXN) (em US\$ bilhões)	14,3	7,3	43,8	21,7	12,5
Crescimento do Volume de Compra (%)	95,9%	76,0%	101,8%	73,6%	98,5%
Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	5,6	3,2	4,5	3,5	4,3
Custo Médio Mensal de Atendimento por Cliente Ativo (em US\$)	0,9	1,1	0,8	1,2	1,4
SALDOS DE CLIENTES					
Depósitos (em US\$ bilhões)	9,7	5,6	9,7	5,6	2,7
Crescimento dos Depósitos (%)	73,2%	107,4%	73,2%	107,4%	350,0%
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões)	2,0	0,5	2,0	0,5	0,4
Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%)	317,5%	20,8%	317,5%	20,8%	90,8%
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)					
Depósitos (em US\$ bilhões)	9,7	5,2	9,7	5,2	1,9
Crescimento dos Depósitos (%)	86,5%	173,7%	86,5%	173,7%	375,0%
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões)	2,0	0,5	2,0	0,5	0,3
Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%)	343,5%	58,6%	343,5%	58,6%	190,0%
Métricas financeiras consolidadas					
MÉTRICAS FINANCEIRAS DA COMPANHIA					
Receita (em US\$ milhões)	635,9	202,6	1,698.0	737.1	612.1
Crescimento da Receita (%)	214,0%	4,6%	130,4%	20,4%	91,9%
Lucro Bruto (em US\$ milhões)	226,9	76,3	732,9	326,9	247,9
Margem de Lucro Bruto (%)	35,7%	37,7%	43,2%	44,3%	40,5%
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito (%)	3,0%	1,7%	7,3%	5,1%	5,7%
Prejuízo (em US\$ milhões)	(66,2)	(107,1)	(165,3)	(171,5)	(92,5)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)	3,2	15,8	6,6	(26,8)	(74,2)
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)					
Receita (em US\$ milhões)	635,9	196,1	1,698.0	713,3	446,7
Crescimento da Receita (%)	224,3%	38,8%	138,0%	59,7%	106,0%
Lucro Bruto (em US\$ milhões)	226,9	73,9	732,9	316,4	180,9
Margem de Lucro Bruto (%)	35,7%	37,7%	43,2%	44,3%	40,5%
Prejuízo (em US\$ milhões)	(66,2)	(103,7)	(165,3)	(166,0)	(67,5)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)	3,2	15,4	6,6	(26,0)	(54,1)

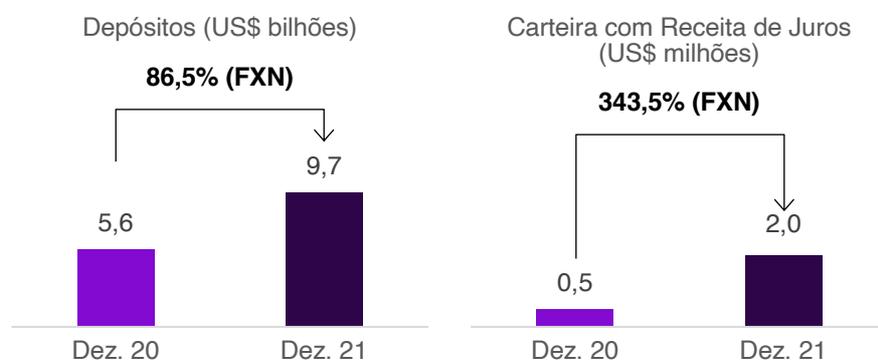
Principais Métricas Operacionais e Financeiras



O número de **Clientes** atingiu **53,9 milhões** em 2021, um aumento de **61,9% comparado com 2020**. A base de clientes PMEs quase triplicou ao longo de 2021, aumentando de **0,5 milhão** em 31 de dezembro de 2020 para **1,4 milhão** de PMEs em 31 de dezembro de 2021.

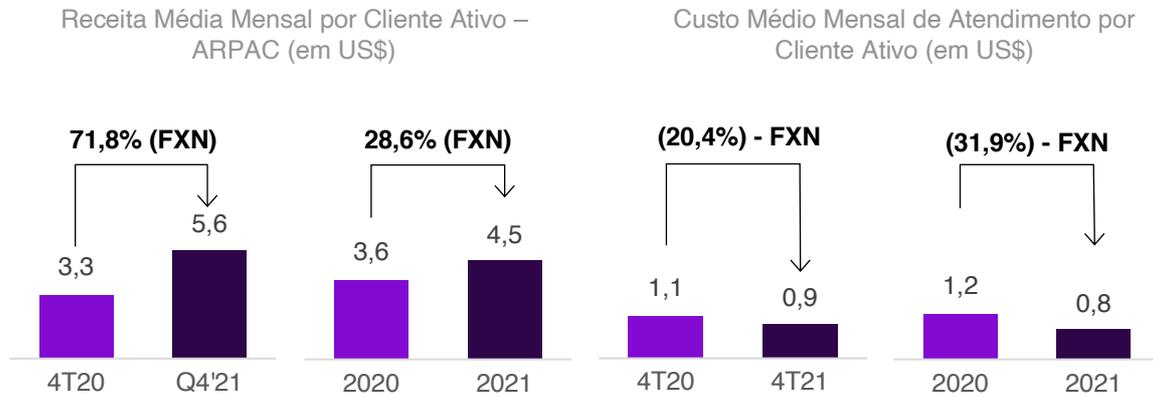
A **Taxa de Atividade** subiu **10,7 p.p.**, de **65,6%** para **76,3%** em dezembro de 2020 e 2021, respectivamente, impulsionada principalmente pela introdução de novos produtos e recursos e pelo amadurecimento das safras de clientes, pois os clientes continuaram a migrar mais atividades de suas vidas financeiras para a plataforma do Nu.

O **Volume de Compra** atingiu **US\$14,3 bilhões** no 4T21, um aumento de **88,2%** ou **95,9% FXN** comparado com 2020. Esse aumento foi decorrente tanto do crescimento da base de clientes quanto do amadurecimento das safras de clientes atuais, cujo volume de compra por cliente ativo continuou a aumentar. Em 2021, o volume de compra atingiu **US\$43,8 bilhões**, um aumento de **94,7%** e **101,8% FXN** comparado com 2020, impulsionado principalmente pelos mesmos fatores.



Os **Depósitos** totalizaram **US\$9,7 bilhões** no fim de 2021, um aumento de **73,2%** ou **86,5% FXN** comparado com 2020. A expansão dos depósitos foi alavancada principalmente pelo crescimento da base de clientes da companhia.

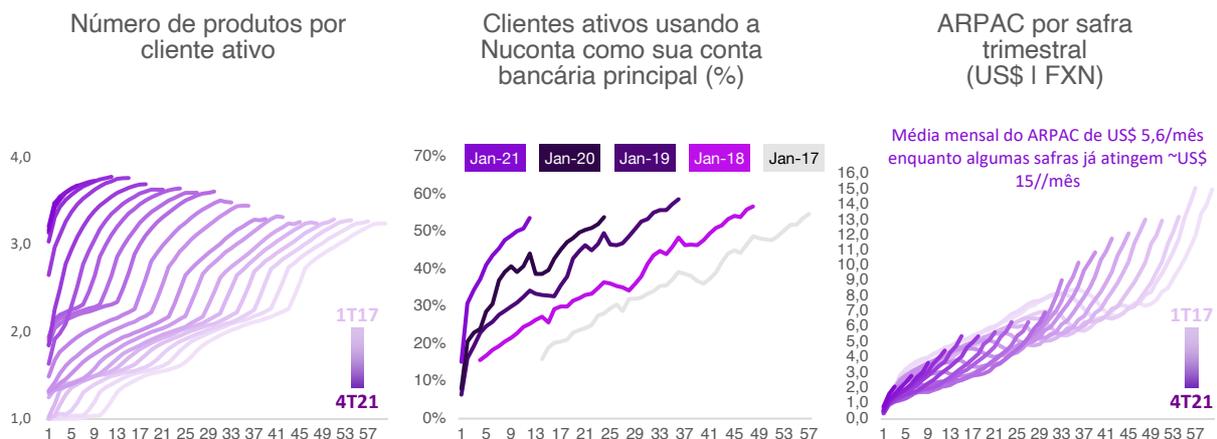
O **Portfólio Sujeito a Ganho de Juros** atingiu **US\$2,0 bilhões** no fim de 2021, um aumento de **317,5%** ou **343,5%** FXN comparado com 2020. O crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão de empréstimos pessoais e, em menor medida, pela introdução de uma série de novos produtos financeiros para clientes, incluindo financiamento de compras e de boletos, bem como refinanciamento de contas.



A **Receita Média Mensal por Cliente Ativo (ARPAC)** atingiu **US\$5,6** no 4T21, representando um aumento de **66,2%** ou **71,8%** FXN comparado com o 4T20, principalmente em razão do amadurecimento das safras de clientes e do lançamento de novos produtos. No ano de 2021, a ARPAC foi de **US\$4,5**, um aumento de **24,3%** ou **28,6%** FXN comparado com 2020.

O crescimento do número de clientes e maiores níveis de engajamento também impulsionaram o ARPAC em ambos os períodos. Conforme mostrado na análise abaixo, as safras de clientes do Nu continuaram a aumentar os índices de atividade e a velocidade da adoção da conta bancária principal, do número de produtos por cliente ativo e da ARPAC.

Efeito composto de mais engajamento e mais produtos

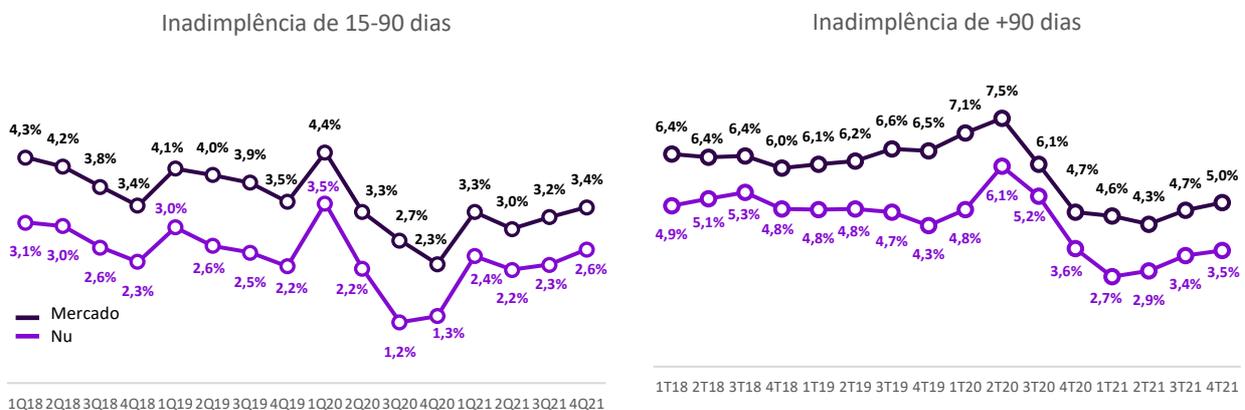


O **Custo Médio Mensal de Atendimento por Cliente Ativo** atingiu **US\$0,9** no 4T21, uma redução de **22,5%** ou **20,4% FXN** na comparação com o 4T20, reflexo da redução de despesas transacionais por cliente em razão da melhor negociação e da mudança estrutural no *mix* de transações. A redução do Custo de Atendimento por Cliente Ativo foi atingida apesar do aumento do volume de transações e investimentos adicionais em serviços de suporte ao cliente para melhorar e diferenciar ainda mais a experiência dos clientes do Nu. Em 2021, o Custo Médio Mensal de Atendimento por Cliente Ativo foi de **US\$0,8**, uma queda de **34,1%** ou **31,9% FXN** comparado com 2020.

As taxas de **Inadimplência de Empréstimos Pessoais** permaneceram abaixo das médias históricas do Nu e da média do setor.

Crescimento não veio à custa da **qualidade dos ativos**

Inadimplência do crédito ao consumidor



Observação: “Crédito ao Consumidor” inclui o saldo de cartões de crédito e empréstimos pessoais. As informações apresentadas referem-se somente ao Brasil. Fonte: Banco Central do Brasil, dados da Companhia.

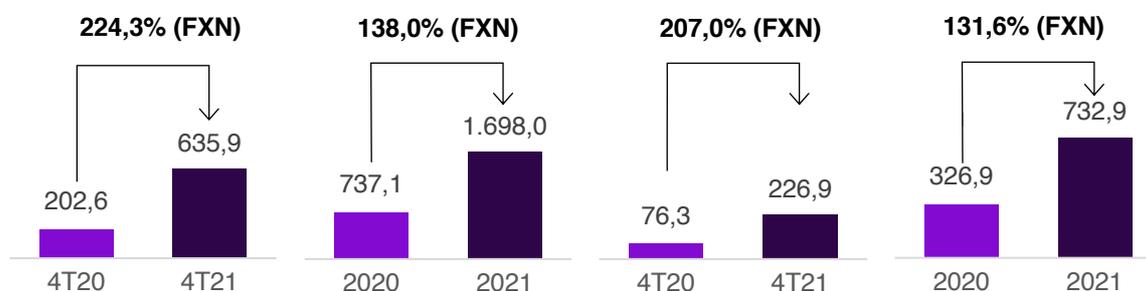
Discussão Financeira



RECEITA, CUSTO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS E TRANSACIONAIS E LUCRO BRUTO

Receita (em US\$ milhões)

Lucro Bruto (em US\$ milhões)



A Receita foi de **US\$635,9 milhões** no 4T21, um aumento de **214,0%** ou **224,3% FXN** comparado com o 4T20. Em 2021, a Receita totalizou **US\$1.698,0 milhões**, estabelecendo um novo recorde para a Companhia e representando um aumento de **130,4%** ou **138,0% FXN** comparado com 2020.

Receita (em US\$ milhões)	4T21	4T20	2021	2020
Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros	439,5	89,6	1.046,7	382,9
Receita de Tarifas e Comissões	196,4	112,9	651,3	354,2
Total	635,9	202,6	1.698,0	737,1
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)				
Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros	439,5	86,8	1.046,7	370,6
Receita de Tarifas e Comissões	196,4	109,3	651,3	342,7
Total	635,9	196,1	1.698,0	713,3

No 4T21, a Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros foi de **US\$439,5 milhões**, um aumento de **390,5%** ou **406,3% FXN** comparado com o 4T20. Esse aumento foi resultado principalmente do crescimento da receita de juros líquida da carteira de crédito ao consumidor, composta de empréstimos pessoais e cartões de crédito. Outro fator que também contribuiu para esse crescimento foi o aumento das taxas de juros no Brasil durante o 4T21 - a média do CDI foi de 7,6%, comparado a 1,9% no 4T20 - aliado à expansão dos ativos financeiros, principalmente em razão da crescente base de depósitos de varejo no Brasil. Em 2021, a Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros foi de **US\$ 1,0 bilhão**, um aumento de **173,4%** ou **182,4% FXN** comparado com 2020.

No 4T21, a Receita de Tarifas e Comissões totalizou **US\$196,4 milhões**, um aumento de **74,0%** ou **79,7% FXN** comparado com o 4T20, o qual se deve principalmente à alta das receitas com tarifas de intercâmbio, que refletiram o aumento do volume de compras com cartões de crédito e débito decorrente do crescimento do número de clientes e da taxa de atividade. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela dedução de

receitas no valor de **US\$11,2 milhões** relacionada ao Programa de Clientes (NuSócios), equivalente ao valor de mercado dos BDRs alocados aos 7,5 milhões de clientes que se inscreveram no programa como parte do IPO da Companhia. Em 2021, a Receita de Tarifas e Comissões totalizou **US\$651,3 milhões**, um aumento de **83,9%** ou **90,0%** FXN comparado com 2021.

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados

No 4T21, o Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados totalizou **US\$409,0 milhões**, um aumento de **224,1%** ou **234,7%** FXN comparado com o 4T20. Esse custo representou **64,3%** da receita do trimestre, comparado a **62,3%** no mesmo trimestre do ano anterior. Em 2021, o Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados totalizou **US\$965,1 milhões**, um aumento de **135,3%** ou **143,1%** FXN na comparação com o ano anterior, representando **56,8%** da receita em 2021, comparado a **55,7%** em 2020.

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados (US\$ milhões)	4T21	4T20	2021	2020
Juros e outras despesas financeiras	(177,0)	(31,4)	(367,4)	(113,9)
Despesas com transações	(32,4)	(39,1)	(117,1)	(126,8)
Despesas com provisão para perdas de crédito	(199,6)	(55,7)	(480,6)	(169,5)
Total	(409,0)	(126,2)	(965,1)	(410,2)
% da Receita	64,3%	62,3%	56,8%	55,7%
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)				
Juros e outras despesas financeiras	(177,0)	(30,4)	(367,4)	(110,2)
Despesas com transações	(32,4)	(37,9)	(117,1)	(122,7)
Despesas com provisão para perdas de crédito	(199,6)	(53,9)	(480,6)	(164,0)
Total	(409,0)	(122,2)	(965,1)	(397,0)
% da Receita	64,3%	62,3%	56,8%	55,7%

O aumento em Juros e Outras Despesas Financeiras foi impulsionado principalmente pelo crescimento das despesas de juros sobre os depósitos de varejo em razão da alta das taxas de juros no Brasil mencionada acima e da expansão do saldo de depósitos de varejo. O aumento das despesas com provisão para perdas de crédito foi devido ao crescimento rápido do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros do Nu e à metodologia de provisionamento de perdas de crédito esperadas.

O que é a metodologia de provisionamento de perdas de crédito esperadas e como isso impacta as despesas com provisão para perdas de crédito e as margens de lucro bruto?

O modelo de provisionamento de crédito é um modelo de perdas de crédito esperadas, consistente com o IFRS 9, que reconhece a provisão para as perdas de crédito esperadas futuras, ou ECL na sigla em inglês, no momento em que um limite de crédito é concedido ou um empréstimo é prorrogado. Embora essas provisões (não caixa) para perdas de crédito sejam constituídas antecipadamente, esperamos gerar receita com esses clientes de cartões de crédito e empréstimos pessoais ao longo do tempo, o que acarreta um descasamento entre as despesas com provisão para perdas de crédito e a sua receita esperada associada. Isso tem um impacto negativo no lucro bruto do período atual e na margem de lucro bruto de qualquer período em que estivermos expandindo rapidamente o portfólio sujeito a ganho de juros.

A evolução das despesas com transações continuou a se beneficiar das reduções de custo relacionadas ao aumento da adoção do PIX, uma plataforma de pagamentos instantâneos que substitui métodos de

processamento de pagamento via boleto, que são mais caros, assim como de custos unitários mais baixos devido a renegociações com os principais fornecedores.

Lucro Bruto

No 4T21, o Lucro Bruto totalizou **US\$226,9 milhões**, um aumento de **197,4%** ou **207,0%** FXN na comparação com o 4T20. A margem bruta foi de **35,7%**, contra **37,7%** no 4T20, refletindo o impacto da contabilização das Despesas com provisão para perdas de crédito de acordo com o IFRS, com a constituição da provisão para perdas de crédito no momento em que o empréstimo é concedido e antes de começar a gerar receita. Em 2021, o lucro bruto atingiu **US\$732,9 milhões**, um crescimento de **124,2%** ou **131,6%** FXN em relação aos **US\$326,9 milhões** registrados em 2020. A margem bruta foi de **43,2%**, contra **44,3%** em 2020.

DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T21, as Despesas Operacionais totalizaram **US\$315,4 milhões**, um crescimento **208,9%** ou **218,9%** FXN na comparação com o 4T20, mas recuaram para **49,6%** da receita total, contra **50,4%** no 4T20. O principal fator para esse aumento absoluto das despesas operacionais foi a conta de despesas gerais e administrativas, que registrou crescimento de **174,8%** ou **183,8%** FXN na comparação com o 4T20, refletindo principalmente o aumento da remuneração baseada em ações devido ao efeito dos imposto decorrentes da valorização das ações em 2021 como resultado do IPO e a expansão do número de colaboradores durante o período. As despesas de suporte ao cliente e operações tiveram alta de **130,9%** ou **138,4%** FXN na comparação com o 4T20 para fazer frente ao aumento significativo do número de clientes e investir na melhoria da experiência dos usuários.

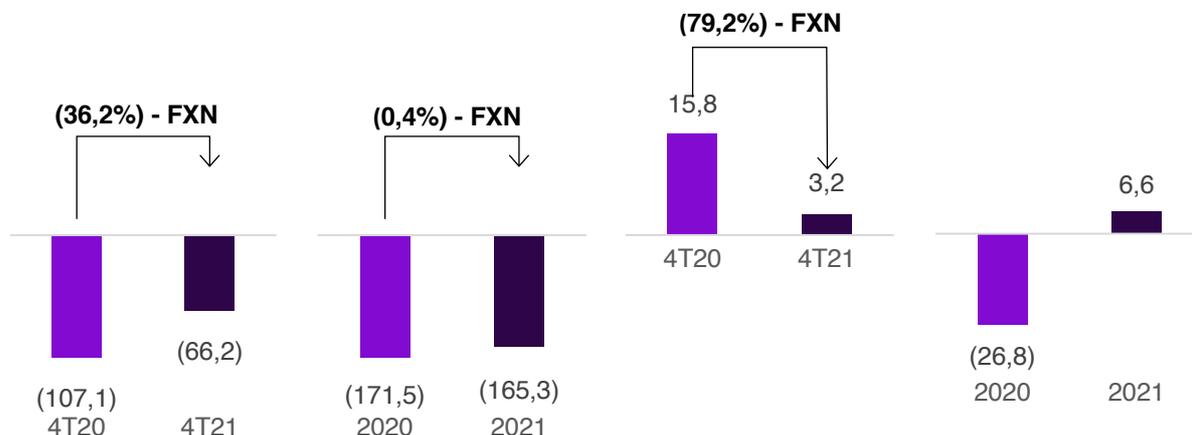
Em 2021, as Despesas Operacionais atingiram **US\$903,1 milhões**, um crescimento **115,6%** ou **122,8%** FXN comparado com 2020, mas recuaram para **53,2%** da receita total, contra **56,8%** em 2020. Além dos fatores mencionados acima, as despesas de marketing extraordinárias associadas com o IPO do Nu contribuíram para o aumento dessas despesas.

Despesas Operacionais (US\$ milhões)	4T21	4T20	2021	2020
Suporte ao cliente e operações	(65,8)	(28,5)	(190,5)	(124,0)
Despesas gerais e administrativas	(224,2)	(81,6)	(628,9)	(266,0)
Despesas de marketing	(34,5)	(7,9)	(79,6)	(19,4)
Outras receitas (despesas)	9,1	15,9	(4,1)	(9,5)
Total	(315,4)	(102,1)	(903,1)	(418,9)
% da Receita	49,6%	50,4%	53,2%	56,8%
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)				
Suporte ao cliente e operações	(65,8)	(27,6)	(190,5)	(120,0)
Despesas gerais e administrativas	(224,2)	(79,0)	(628,9)	(257,4)
Despesas de marketing	(34,5)	(7,6)	(79,6)	(18,8)
Outras receitas (despesas)	9,1	15,4	(4,1)	(9,2)
Total	(315,4)	(98,9)	(903,1)	(405,4)
% da Receita	49,6%	50,4%	53,2%	56,8%

RESULTADO

Lucro (Prejuízo) Líquido (em US\$ milhões)

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (em US\$ milhões)



Lucro (Prejuízo) Líquido

No 4T21, o Nu registrou um Prejuízo Líquido de **US\$66,2 milhões**, uma melhora de **38,2%** ou **36,2% FXN** em relação ao Prejuízo Líquido de **US\$107,1 milhões** registrado no 4T20.

Em 2021, o Nu registrou um Prejuízo Líquido de **US\$165,3 milhões**, uma melhora de **3,6%** ou **0.4% FXN** em relação ao Prejuízo Líquido de **US\$171,5 milhões** registrado em 2020.

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado

No 4T21, o Nu registrou um Lucro Líquido Ajustado de **US\$3,2 milhões**, comparado a um Lucro Líquido Ajustado de **US\$15,8 milhões** no 4T20. Em 2021, o Nu registrou um Lucro Líquido Ajustado de **US\$6,6 milhões**, comparado a um Prejuízo Líquido Ajustado de **US\$26,8 milhões em 2020**.

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é uma medida não IFRS calculada usando o Lucro Líquido e acrescentando (i) as despesas de remuneração baseada em ações, (ii) a amortização de intangíveis, (iii) as despesas (dedução de receita) referentes ao Programa de Clientes relacionado ao IPO (NuSócios) e (iv) os efeitos fiscais alocados a esses itens. Para mais informações, consulte a seção “Medidas Financeiras Não IFRS - Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado”.

Teleconferência

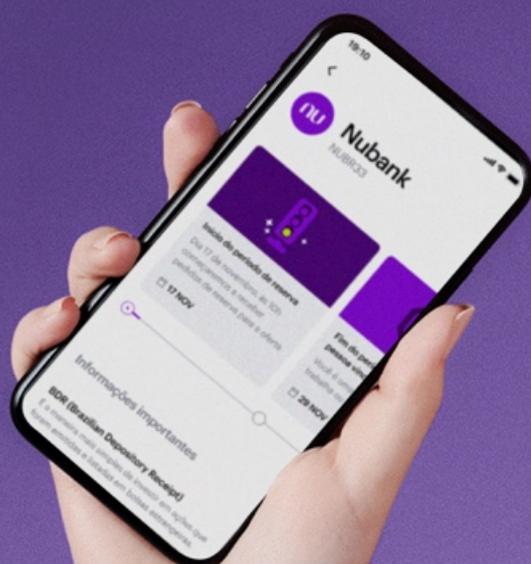
22 de fevereiro de 2022

às 19:00 Horário de Brasília (17:00 ET)

Acesse

[Clique aqui](#) para entrar *online*

Mais informações: investors.nu



Definições



BDR - *Brazilian Depositary Receipt*, certificado de depósito de valores mobiliários.

CAC - custos de aquisição de clientes, compostos das seguintes despesas: impressão e envio de cartões, custos de dados de crédito (que consiste principalmente em custos relacionados a agências de crédito) e despesas de marketing pago.

Portfólio Sujeito a Ganho de Juros - recebíveis de operações de cartão de crédito sobre os quais cobramos juros e empréstimos a clientes, em cada caso antes da provisão ECL, no fim do período.

CDI - Certificado de Depósito Bancário.

Cliente - pessoa física ou PME que tenha aberto uma conta conosco e não tenha sido expulso, bloqueado ou encerrado sua conta voluntariamente. O número de clientes em 31 de dezembro de 2021 não inclui o número de clientes provenientes da aquisição da Easynvest, que somava 2,8 milhões nessa data, dos quais 0,6 milhão eram exclusivos da Easynvest.

Clientes Ativos Mensais - todos os clientes que geraram receita nos últimos 30 dias em um determinado período de medição.

Custo Médio Mensal de Atendimento por Cliente Ativo - média mensal da soma de despesas com transações, despesas de suporte ao cliente e despesas operacionais (soma dessas despesas no período dividida pelo número de meses do período) dividido pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes pessoa física ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período e do número de clientes ativos mensais no final do período).

Despesas com Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito - despesas com provisão para perdas com crédito divididas pela soma dos recebíveis de operações de cartão de crédito (corrente, parcelado e rotativo) e empréstimos a clientes, em cada caso bruto da provisão ECL, a partir da data de término do período.

Medidas Neutras de Efeitos Cambiais ou FXN - medidas preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade do câmbio entre os períodos de comparação, permitindo que a Administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro do Nu, apesar das variações nas taxas de câmbio, que podem não ser indicativas de nossos principais resultados operacionais e perspectivas de negócios. Para mais informações, consulte a seção “Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações”.

Perdas de Crédito Esperadas (ECL) ou Provisão ECL - perdas de crédito esperadas nas operações de crédito do Nu, incluindo empréstimos e cartões de crédito.

IPO - *Initial Public Offering*, oferta pública inicial.

PMEs - Pequenas e Médias Empresas.

Receita Média Mensal por Cliente Ativo ou RMPCA Mensal - receita média mensal (receita total dividida pelo número de meses no período) dividida pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes pessoa física ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período e do número de clientes ativos mensais no final do período).



Taxa de Atividade – número de clientes ativos mensais divididos pelo total de clientes em uma data específica.

Volume de Compra ou VC - valor total das transações autorizadas usando apenas nossos cartões de crédito e débito; não inclui outros meios de pagamento que oferecemos, como PIX, pagamentos via WhatsApp e transferências tradicionais.

Declarações Prospectivas



Este release refere-se a data aqui indicada e a Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações contidas neste documento. Qualquer informação expressa aqui estão sujeitas a mudança sem aviso prévio. Qualquer dado de mercado e de terceiros constantes neste documento foram obtidos pela Companhia de fontes externas. Embora a Companhia tenha compilado e extraído dados de mercado, ela não garante a exatidão e integridade dessas informações e não se responsabiliza por esses dados.

Este comunicado contém declarações prospectivas. Todas as declarações contidas neste documento que não se refiram a fatos históricos podem ser declarações prospectivas e incluem, mas não se limitam a declarações relacionadas às intenções, crenças ou expectativas atuais da Companhia. Essas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos e incertezas e podem incluir, entre outros, projeções e estimativas financeiras baseadas em premissas ou declarações relacionadas aos planos, objetivos e expectativas da Companhia. Embora a Companhia acredite que essas estimativas e declarações prospectivas estejam baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas com base em informações disponíveis atualmente, e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos nas declarações prospectivas devido a vários fatores, incluindo os riscos e incertezas incluídos nos capítulos “Fatores de Risco” e “Discussão e Análise da Administração da Condição Financeira e Resultados das Operações” do prospecto da Companhia datado de 8 de dezembro de 2021 arquivado na Securities and Exchange Commission (SEC) de acordo com a Regra 424(b) sob o Securities Act de 1933, conforme alterado, e no Relatório Anual no Formulário 20-F para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2021, que será arquivado na SEC. A Companhia, seus consultores e cada um de seus conselheiros, diretores e funcionários renunciam a qualquer obrigação de atualizar a visão da Companhia sobre esses riscos e incertezas ou anunciar publicamente o resultado de qualquer revisão das declarações prospectivas feitas aqui, exceto quando exigido pela legislação aplicável. As declarações prospectivas podem ser identificadas, em certos casos, pelo uso de palavras como "acredita", "pode", "poderia", "destina-se a", "irá", "visa", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera", "prevê", "planeja", "projeta", "potencial", "aspiração", "deverá", "propósito", "crença" e similares, ou variações dessas palavras, ou a forma negativa dessas palavras e expressões.

As informações financeiras contidas neste documento incluem previsões, projeções e outras declarações preditivas que representam as premissas e expectativas da Companhia à luz das informações atualmente disponíveis. Essas previsões, projeções e outras declarações preditivas são baseadas nas expectativas da Companhia e estão sujeitas a variáveis e incertezas. Os resultados reais de desempenho da Companhia podem diferir. Consequentemente, nenhuma garantia é apresentada ou implícita quanto à precisão de previsões, projeções ou declarações preditivas específicas contidas neste documento, e confiança indevida não deve ser depositada nas declarações prospectivas contidas neste comunicado à imprensa, que são inerentemente incertas.

Além de informações financeiras em IFRS, esta apresentação inclui certas informações financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS são apresentadas como um complemento, não como um substituto ou superior a medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS. As referências a “R\$” nesta apresentação referem-se ao real brasileiro, a moeda oficial do Brasil.

Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações



Este *release* inclui medidas financeiras definidas como “medidas financeiras não IFRS” pela SEC, incluindo Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e algumas medidas neutras de efeitos cambiais (FXN) e reconciliações com a medida financeira IFRS mais diretamente comparável. Uma medida financeira não IFRS é geralmente definida como uma medida quantitativa do desempenho financeiro histórico ou futuro ou da posição financeira com o intuito de medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores que não seriam ajustados na medida IFRS mais comparável. Essas medidas financeiras não IFRS são adicionais e não substituem ou superam as medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com as IFRS.

O **Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado** é definido como o lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora no exercício/período, ajustado pelas despesas e efeitos tributários relacionados à remuneração baseada em ações da Companhia naquele exercício/período, despesas financeiras relacionadas aos resultados com instrumentos conversíveis em determinado exercício/período, bem como as despesas (dedução da receita) e os efeitos tributários referentes ao Programa de Clientes (NuSócios) vinculados ao IPO da Companhia em determinado exercício/período.

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é apresentado porque a administração acredita que essa medida financeira não IFRS pode fornecer informações úteis aos investidores, analistas de valores mobiliários e ao público em sua revisão do desempenho operacional e financeiro da Companhia, embora não seja calculado de acordo com o IFRS ou quaisquer outros princípios contábeis geralmente aceitos e não devem ser considerados como uma medida de desempenho isoladamente. A Companhia também utiliza o Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado como uma medida chave de rentabilidade para avaliar o desempenho do negócio. O Nu acredita que o Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é útil para avaliar o desempenho operacional e financeiro pelos seguintes motivos:

- O Lucro Líquido Ajustado (Prejuízo) é amplamente utilizado por investidores e analistas de valores mobiliários para medir o desempenho operacional de uma empresa sem considerar itens que podem variar substancialmente de empresa para empresa e de período para período, dependendo de seus métodos contábeis e fiscais, o valor contábil e o valor de mercado de seus ativos e passivos e a forma pela qual seus ativos foram adquiridos;
- Reconhecimento de valores sem efeito caixa para a executivos, funcionários ou consultores a um determinado preço e ponto no tempo, e seus efeitos de imposto de renda, não refletem necessariamente o desempenho dos negócios em um determinado momento e as despesas relacionadas (e seus impactos o valor de mercado de ativos e passivos) não são medidas-chave do desempenho operacional principal;
- Despesas relacionadas ao Programa de Clientes (NuSócios) e seus efeitos no imposto de renda não refletem necessariamente como está a performance do Nu em um período específico e representam um evento específico de marketing relacionado ao IPO e não são medidas-chave do desempenho da Companhia; e
- Os custos financeiros com instrumentos conversíveis incluem ajustes de valor justo relacionados ao recurso de conversão de derivativos embutidos, que são baseados em premissas subjetivas e não refletem o custo em caixa da dívida conversível da Companhia, e não refletem diretamente o desempenho do negócio em um determinado momento e os valores de ajuste de despesas relacionados não são medidas-chave do desempenho operacional principal.

O Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado não substitui o Lucro Líquido, que é a medida de lucro do IFRS. Além disso, o cálculo de Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado pode ser diferente do cálculo usado por outras empresas, incluindo concorrentes nos setores de tecnologia e serviços financeiros, porque outras empresas podem não calcular essas

medidas da mesma maneira que a Companhia, e portanto, essa medida pode não ser comparável às de outras empresas.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

Para os exercícios sociais e o trimestre encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em milhares de dólares norte-americanos)

	4T21	4T20	2021	2020
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da holding	(66,1)	(107,1)	(165,0)	(171,5)
Remuneração baseada em ações	90,1	26,6	225,4	56,3
Efeitos fiscais sobre a remuneração baseada em ações	(27,0)	(4,9)	(60,0)	(12,8)
Programa de Clientes (NuSócios)	11,2	-	11,2	-
Efeitos fiscais sobre o Programa de Clientes	(5,0)	-	(5,0)	-
Custos financeiros - resultados com instrumentos conversíveis	-	101,2	-	101,2
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	3,2	15,8	6,6	(26,8)

As **Medidas Neutras de Efeitos Cambiais ou FXN** são preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade cambial, ou “FX”, entre os períodos de comparação, permitindo que a administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro da Companhia apesar das variações nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras, que podem não ser indicativos dos principais resultados operacionais e perspectivas de negócios.

As medidas cambiais neutras são apresentadas porque a administração acredita que essas medidas financeiras não IFRS podem fornecer informações úteis para investidores, analistas de valores mobiliários e o público em sua revisão de nosso desempenho operacional e financeiro, embora não sejam calculadas de acordo com IFRS ou qualquer outro princípios contábeis geralmente aceitos e não devem ser considerados como uma medida de desempenho isoladamente.

As medidas FXN foram calculadas para apresentar qual teria sido o valor de tais medidas em períodos/anos anteriores se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis desde esses períodos/anos anteriores até a data das nossas informações financeiras mais recentes.

As medidas cambiais neutras para os três meses encerrados em 31 de dezembro de 2020 foram calculadas multiplicando os valores reportados de Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado e as principais métricas de negócios para esse período pela média real/ US\$ dólar para os três meses findos em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 5,434 para US\$1,00) e usando esses resultados para retraduzir os valores correspondentes de volta para dólares norte-americanos, dividindo-os pela média R\$/US\$ dólar para os três meses encerrados em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 5,612 a US\$1,00), de modo a apresentar o que alguns de nossos valores de demonstração de lucros e perdas e principais métricas de negócios teriam sido se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis em relação ao período anterior até os três meses findos em 31 de dezembro de 2021.

As medidas cambiais neutras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2020 foram calculadas multiplicando os valores reportados de Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado e as principais métricas de negócios para esses períodos/anos pela média R\$/US\$ dólar para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 5,240 para US\$1,00), e usando esses resultados para retraduzir os valores correspondentes de volta para dólares norte-americanos, dividindo-os pela média R\$/US\$ dólar para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 5,415 a US\$1,00), de modo a apresentar o que alguns de nossos valores de demonstração de lucros e perdas e principais métricas de negócios teriam sido se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis nesses últimos períodos/anos até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A média de R\$/US\$ dólar as taxas de câmbio do dólar foram calculadas como a média das taxas de final de mês para cada mês nos três meses findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e a média das taxas de final de mês para cada mês nos anos de 2021 e 2020 conforme relatado pela Bloomberg.

As medidas cambiais neutras para depósitos e carteiras remuneradas foram calculadas multiplicando os valores informados em 31 de dezembro de 2020 pelo R\$/US\$ dólar à vista, de dólares nesta data (R\$ 5,199 para US\$1,00), e usando esses resultados para reconverter os valores correspondentes de volta para dólares americanos, dividindo-os pela taxa à vista de 31 de dezembro de 2021 (R\$ 5,576 para US\$1,00) de forma a apresentar quais seriam esses valores caso as taxas de câmbio fossem as mesmas de 31 de dezembro de 2021. O R\$/US\$ dólar as taxas de câmbio do dólar foram calculadas usando as taxas nas datas informadas pela Bloomberg.

Demonstrações Consolidadas



Resultado

Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em milhares de dólares norte-americanos e reais, exceto pelo prejuízo por ação)

	2021		2020	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	1.046.746	5.648.555	382.922	1.977.026
Receita de tarifas e comissões	651.277	3.514.486	354.211	1.828.791
Receita total	1.698.023	9.163.041	737.133	3.805.817
Juros e outras despesas financeiras	(367.344)	(1.982.298)	(113.924)	(588.190)
Despesas com transações	(117.119)	(632.009)	(126.815)	(654.746)
Despesas com provisão para perdas de crédito	(480.643)	(2.593.694)	(169.485)	(875.051)
Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados	(965.106)	(5.208.001)	(410.224)	(2.117.987)
Lucro bruto	732.917	3.955.040	326.909	1.687.830
Despesas operacionais				
Suporte ao cliente e operações	(190.509)	(1.028.044)	(123.950)	(639.954)
Despesas gerais e administrativas	(628.901)	(3.393.738)	(266.024)	(1.373.482)
Despesas de marketing	(79.574)	(429.405)	(19.426)	(100.296)
Outras receitas (despesas)	(4.097)	(22.109)	(9.535)	(49.229)
Total das despesas operacionais	(903.081)	(4.873.296)	(418.935)	(2.162.961)
Resultado com instrumentos conversíveis	-	-	(101.152)	(522.247)
Prejuízo antes dos tributos	(170.164)	(918.256)	(193.178)	(997.378)
Despesa tributária				
Tributos correntes	(219.824)	(1.186.236)	(22.338)	(115.331)
Tributos diferidos	224.654	1.212.300	44.025	227.301
Total da despesa com tributos	4.830	26.064	21.687	111.970
Prejuízo do exercício	(165.334)	(892.192)	(171.491)	(885.408)
<i>Prejuízo atribuído aos controladores</i>	<i>(164.993)</i>	<i>(890.352)</i>	<i>(171.491)</i>	<i>(885.408)</i>
<i>Prejuízo atribuído aos não controladores (minoritários)</i>	<i>(341)</i>	<i>(1.840)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Prejuízo por ação - básico e diluído	(0,1030)	(0,5557)	(0,1304)	(0,6730)
Número médio ponderado de ações em circulação - básicas e diluídas (em milhares de ações)	1.602.126	1.602.126	1.315.578	1.315.578

Balanço Patrimonial

Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em milhares de dólares norte-americanos e reais)

	2021		2020	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.705.675	15.086.303	2.343.780	12.184.140
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	918.332	5.120.436	4.378.118	22.759.646
Títulos e valores mobiliários	815.962	4.549.641	4.287.277	22.287.409
Instrumentos financeiros derivativos	101.318	564.929	80	416
Garantias para operações de cartão de crédito	1.052	5.866	90.761	471.821
Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes	8.163.428	45.517.642	-	-
Títulos e valores mobiliários	8.163.428	45.517.642	-	-
Ativos financeiros ao custo amortizado	6.932.486	38.654.155	3.150.013	16.375.342
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	938.659	5.233.775	43.542	226.353
Recebíveis de cartão de crédito	4.780.520	26.655.223	2.908.907	15.121.953
Empréstimos para clientes	1.194.814	6.662.044	174.694	908.146
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	18.493	103.113	22.870	118.890
Outros ativos	283.264	1.579.423	123.495	641.990
Ativos fiscais diferidos	360.752	2.011.481	125.131	650.494
Ativos de direito de uso	6.426	35.830	10.660	55.416
Imobilizado	14.109	78.669	9.850	51.205
Ativo intangível	72.337	403.337	12.372	64.316
Ágio	401.872	2.102.736	831	4.320
Total do ativo	19.858.681	110.590.012	10.154.250	52.786.869

	2021		2020	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	102.380	570.851	90.796	472.003
Instrumentos financeiros derivativos	87.278	486.645	75.304	391.468
Instrumentos elegíveis a capital	12.056	67.222	15.492	80.535
Compromissos de recompra	3.046	16.984	-	-
Passivos financeiros ao custo amortizado	14.706.713	82.001.690	9.421.710	48.978.760
Depósitos	9.667.300	53.902.931	5.584.862	29.032.905
Valores a pagar à rede de cartões de crédito	4.882.159	27.221.942	3.331.258	17.317.545
Empréstimos e financiamentos	147.243	820.998	97.454	506.615
Empréstimos securitizados	10.011	55.819	79.742	414.539
Ações preferenciais seniores	-	-	328.394	1.707.156
Salários, abonos e encargos sociais	97.909	545.921	25.848	134.371
Obrigações fiscais	241.197	1.344.866	30.782	160.020
Passivo de arrendamentos	7.621	42.493	12.014	62.455
Provisão para processos judiciais e administrativos	18.082	100.822	16.469	85.614
Receita diferida	30.657	170.937	25.965	134.979
Passivo fiscal diferido	29.334	163.561	8.741	45.440
Outros passivos	182.247	1.016.173	83.814	435.707
Total do passivo	15.416.140	85.957.314	9.716.139	50.509.349
Patrimônio líquido				
Capital social	83	350	45	150
Reserva de prêmio na subscrição de ações	4.678.585	24.569.729	638.007	2.352.793
Prejuízos acumulados	(128.409)	(741.563)	(102.441)	(601.432)
Outros resultados abrangentes	(109.227)	796.039	(97.500)	526.009
Total do patrimônio líquido de controladores	4.441.032	24.624.555	438.111	2.277.520
Patrimônio líquido de não controladores	1.509	8.143	-	-
Total do patrimônio líquido	4.442.541	24.632.698	438.111	2.277.520
Total do passivo e patrimônio líquido	19.858.681	110.590.012	10.154.250	52.786.869

Fluxos de Caixa

Para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(em milhares de dólares norte-americanos e reais)

	2021		2020	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Reconciliação do lucro (prejuízo) com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:				
Prejuízo para o exercício	(165.334)	(892.192)	(171.491)	(885.408)
Ajustes:				
Depreciação e amortização	17.339	93.566	7.428	38.351
Despesas com provisão para perdas de crédito	503.679	2.718.002	187.790	969.560
Tributos diferidos	(224.654)	(1.212.300)	(44.025)	(227.301)
Programa de Clientes	11.180	60.331	-	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	2.818	15.207	227	1.171
Ganhos (perdas) sobre outros investimentos	(39.280)	(219.018)	-	-
Ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	19.338	104.354	48.433	250.060
Juros incorridos	11.077	59.775	39.521	204.045
Pagamento baseado em ações	157.324	848.968	35.569	183.643
	293.487	1.576.693	103.452	534.121
Variação de ativos e passivos operacionais:				
Títulos e valores mobiliários	(4.666.792)	(25.183.410)	(2.008.861)	(10.371.747)
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	(924.889)	(4.990.979)	(43.841)	(226.353)
Recebíveis de cartão de crédito	(2.568.423)	(13.859.981)	(470.227)	(2.427.774)
Empréstimos para clientes	(1.522.217)	(8.214.340)	(178.686)	(922.558)
Transações interbancárias	-	-	93	480
Outros ativos	(64.072)	(345.752)	78.319	404.362
Depósitos	4.001.856	21.595.216	2.871.246	14.824.243
Valores a pagar à rede de cartões de crédito	1.602.485	8.647.490	312.607	1.613.990
Receita diferida	4.848	26.161	3.621	18.695
Outros passivos	417.225	2.251.471	57.841	298.633
Juros pagos	(9.062)	(48.901)	(6.199)	(32.004)
Tributos sobre o lucro pagos	(52.314)	(282.302)	(7.880)	(40.686)
Juros recebidos	563.550	3.041.085	263.035	1.358.043
Fluxos de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(2.924.318)	(15.787.549)	974.520	5.031.445

	2021		2020	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(6.025)	(32.513)	(3.084)	(15.923)
Aquisição de ativo intangível	(22.473)	(121.271)	(4.902)	(25.308)
Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido	(114.486)	(600.097)	(8.284)	(42.770)
Instrumentos de capital	(11.211)	(60.498)	-	-
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(154.195)	(814.379)	(16.270)	(84.001)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recursos provenientes de ações preferenciais seniores	-	-	300.000	1.640.280
Emissão de ações preferenciais	800.000	4.276.200	-	-
Emissão de ações sob o Programa de Clientes e IPO	2.590.846	14.567.906	-	-
Custos de transação do IPO	(47.545)	(266.189)	-	-
Pagamentos de empréstimos securitizados	(66.403)	(358.331)	(52.172)	(269.365)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	116.349	627.854	17.974	92.800
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(60.523)	(326.600)	(27.893)	(144.012)
Pagamentos de arrendamento mercantil	(4.387)	(23.674)	(4.568)	(23.583)
Exercício de opções de ações	12.252	66.115	6.776	34.984
Ações recompradas	(4.607)	(24.861)	(15)	(77)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	3.335.982	18.538.420	240.102	1.331.027
Varição de caixa e equivalentes de caixa	257.469	1.936.492	1.198.352	6.278.471
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	2.343.780	12.184.140	1.246.566	5.024.160
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	104.426	965.671	(101.138)	881.509
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	2.705.675	15.086.303	2.343.780	12.184.140
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	257.469	1.936.492	1.198.352	6.278.471

Relações com Investidores



Federico Sandler



investors@nubank.com.br

Relações com a Mídia



Leila Suwvan



press@nubank.com.br

Nu Holdings LTD.
NYSE: NU | B3: NUBR33

investors.nu



Sobre a Nu Holdings Ltd.

O Nu é uma das maiores plataformas bancárias digitais do mundo, com cerca de 54 milhões de clientes no Brasil, no México e na Colômbia. Como uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, o Nu aproveita tecnologias proprietárias e práticas de negócios inovadoras para criar soluções financeiras e experiências novas simples, intuitivas, convenientes, de baixo custo, empoderadoras e humanas para pessoas físicas e PMEs. Guiado pela missão de combater a complexidade e empoderar as pessoas, o Nu está promovendo o acesso aos serviços financeiros na América Latina, conectando lucros e propósito para criar valor para todos os *stakeholders* e ter um impacto positivo sobre as comunidades nas quais opera. Para mais informações, acesse www.nubank.com.br.